



Ceilândia recebe hoje a visita do Governador Ornellas, que também vai a Taguatinga lançar uma pedra fundamental

## Ornellas visita Ceilândia

O governador José Ornellas visita hoje a Ceilândia e Taguatinga acompanhado dos secretários de Saúde — para inaugurar a maternidade da Ceilândia —, de Segurança, de Serviços Sociais, Governo, Casa Civil e Militar. Às 9 horas ele inaugura a maternidade e sairá pela cidade vendo as obras e suas necessidades. Verá também os mutirões.

Depois, por volta do meio-dia, lançará a pedra fundamental da sede do Taguatinga Esporte Clube, localizada em Taguatinga Sul. Em seguida, com seu secretariado e a imprensa, almoçará no 2º Batalhão de Polícia Militar, encerrando a visita às duas satélites.

### Maternidade é ampliada

DAVI EMERICH  
Da Editoria de Cidade

Os moradores de Ceilândia recebem hoje mais 130 leitos para a maternidade do hospital de sua cidade satélite. Será inaugurada a ampliação da maternidade, que, com os novos equipamentos instalados torna-se a melhor maternidade da cidade, ultrapassando o próprio hospital da L-2, garantiu o Secretário de Saúde Jofran Frejat.

"Eu sou médico do L-2 e posso assegurar que agora ele é superado pela maternidade da Ceilândia. O prédio do hospital, que anteriormente tinha 3.700m<sup>2</sup> ficou agora com 7.700m<sup>2</sup>, no

qual foram gastos um total de 450 milhões de cruzeiros.

A ampliação da maternidade conforme o Secretário, foi necessária devido à grande quantidade de partos feitos diariamente naquela cidade-satélite, uma média de 30 a 40 por dia.

Para atender os pacientes foram requisitados mais 49 médicos, que integrarão o quadro já existente, com 13 médicos.

A maternidade conta com centro obstétrico, enfermaria, berçário, com berços aquecidos e incubadoras — e pediatria. A inauguração será hoje, às 9 horas e contará com a presença do secretário de Saúde e do Governador José Ornellas.

### TG: pedra fundamental

O lançamento da pedra fundamental da sede social do Taguatinga Esporte Clube hoje, às 12 horas, pelo governador, marca um nova fase para o lazer da comunidade. Até agora os únicos clubes de peso na cidade eram o Primavera, uma das maiores agremiações recreativas de todo o Distrito Federal — e o CIT, que lentamente vem implantando a sua infra-estrutura.

O aparecimento do Taguatinga contribuirá para desafogar estas agremiações, com um quadro social superdimensionado,

e certamente se constituirá num novo ponto de concentração popular.

Pela primeira vez uma equipe de futebol de Brasília terá condições de criar um plantel estabilizado, pois terá atras de si um complexo administrativo que cumprirá com o papel de gerar recursos permanentes.

Ao mesmo tempo, no caso do Taguatinga, irá se formando uma torcida fiel capaz de lotar os campos freqüentemente, como ocorre com equipes de outros estados brasileiros. O torcedor do Taguatinga contará com um ponto de referência — a

sede social — e passará a ter mais amor pela camisa do seu time.

Segundo cálculos do empresário Froylan Pinto, presidente do Taguatinga, a sede social deve-á ficar pronta no máximo em três anos. Mas o cronograma das obras obedecerá três etapas distintas. No primeiro ano se-rão construídas as obras chamadas horizontais — campos de futebol, quadras de futebol de salão, de vôlei e peteca, além de 3 piscinas; no segundo ano deve-á ser iniciado a construção do Ginásio de Esportes, com capacidade para 5.000 pessoas; no terceiro, será a vez da sede propriamente dita, com saunas, salão de jogos, salas de espera, salão de baile, entre outras dependências.

De acordo com o projeto, de-verão ser lançados na praça exatamente 20 mil títulos, dos

quais 70 por cento pelos menos deverão ser colocados em Taguatinga, Ceilândia, Guará e Núcleo Bandeirante. E 30% nas outras cidades do Distrito Federal.

O preço do título será par-celado, de forma a penetrar só-

bretudo no seio das camadas

populares.

### Mutirão, uma inovação

Um dia um morador da QNP 14 procurou a Administração Regional e mostrou a necessi-dade de ser iniciado um trabalho de melhoramento da urbanização do setor. Deste encontro,

aparentemente sem muita im-portância, nasceu uma das

mais interessantes experiências de urbanização, sem que o

Governo precisasse inverter

vultosas somas de recursos, fa-

to muito comum em outras lo-

calidades.

O Projeto mutirão foi iniciado

na QNP 14 sob a coordenação do

Centro Comunitário José de An-

chieta, na pessoa do morador

João Dias. Contando com a as-

essoria técnica e com o apoio

da Administração em termos de

infra-estrutura (betoneiras, to-

topografias, entre outras presta-

ções de serviços), em poucas

semanas a rua mudou de figura

e todas as residências passa-

ram a contar com calçamento,

muro e árvores na sua frente,

em completo contraste com o

resto do setor e das demais qua-

dras de Ceilândia. Este pionei-

rismo chamou a atenção do pró-

prio Governador José Ornellas,

que ontem fez uma visita oficial

ao local, sendo acompanhado

por vários secretários.

O pontapé inicial do projeto

mutirão foi dado pelo Serviço

Social. Com uma verba estima-

da em 400 mil cruzeiros, o Ser-

viço passou a comprar o material

necessário para o morador ini-

ciciar a sua obra, o qual assumiu

o compromisso de ressarcir os

custos sem juros e correção mo-

netária, no valor máximo de

6.000,00 cruzeiros. As parcelas,

em número de 4, assim que

eram pagas pelos moradores

formavam um fundo rotativo

para atender novas famílias. O

sucesso da operação foi absolu-

to, segundo a Administradora

de Ceilândia Maria de Lourdes

Abadia Bastos e os pagamentos

das parcelas vêm sendo cum-

pridos religiosamente.

Para Maria de Lourdes a ini-

ciativa do Serviço Social e da

Administração visava, antes de

tudo, permitir o desenvolvimen-

to urbano e social, sem precisar

recorrer a figura gasta do pa-

ternalismo. O programa, que já

atendeu mais de 30 famílias,

contribui para a elevação do

espírito de defesa e de zelo da

comunidade pelo patrimônio

público. Por outro lado — acen-

tua a Administradora de Ceilândia

— o mutirão cumpriria com o

papel de estreitar os laços so-

ciais entre os próprios morado-

res.

### Ospedidos são muitos

O Governador José Ornellas,

ao circular em Ceilândia, cer-

tamente vai ouvir muitas reivin-

dências, como alguns moradores

pe-sostam de frisar. É o caso de

Vicente Alencar de Araújo, mora-

do na QNP 14, conjunto A, casa

33 (Guarabro) pede à Ornellas

para tomar providências, jun-

to as vicinas à viação de ônibus, em par-

melhar a vida dos estudantes

que frequentam os colégios nos

períodos noturnos. O último ônibus

passa no centro de Taguatinga

horas e exatamente às 11h40min

e que se perde é obrigado a

esperar o sol nazar no meio

da rua. Esta linha atende todos

os estudantes que estudam em Ta-

guatinga, que estud